FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.699 — QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2021 — R$ 5,00

Pivô de escândalo, ex-diretor da Saúde é preso durante CPI

Acusado de mentir em depoimento, Roberto Dias é levado pela Polícia Legislativa; ele negou propina

O ex-diretor de logística do Ministério da Saúde Roberto Ferreira Dias foi preso ontem, durante depoimento à CPI da Covid no Senado, sob acusação de ter mentido. Dias foi exonerado da pasta após denúncia de pedido de propina revelada pela **Folha**.

Por ordem do presidente da comissão, senador Omar Aziz (PSD-AM), ele foi levado para a sede da Polícia Legislativa. Caso pagasse fiança, seria liberado, o que não ocorrera até a conclusão desta edição. Governistas viram abuso de autoridade.

Em sua fala, Dias confirmou o jantar no dia 25 de fevereiro com Luiz Paulo Dominghetti Pereira, representante da empresa Davati Medical Supply, mas negou ter cobrado propina de US$ 1 por dose em troca de fechar contrato com o ministério.

O depoente disse, porém, que o encontro em um restaurante de Brasília foi acidental e que ele não conhecia Dominghetti. Aziz citou áudios divulgados pela CNN Brasil que contradizem essa versão para embasar a solicitação de prisão. **Poder A4 e A5**

Entenda as lacunas em pontos-chave do depoimento de Roberto Dias aos senadores A5

***Análise* Ranier Bragon**
Comissão extrapola ao mandar prender ex-diretor sem prova de mentira **A6**

Butantan adianta em 1 mês 100 mi de doses

Instituto Butantan antecipará em um mês a entrega de 100 milhões de doses de Coronavac ao Ministério da Saúde, afirmou João Doria (PSDB). Elas estarão disponíveis até 31 de agosto, segundo o governador.

A capital paulista projeta que poderá vacinar todos os adultos com a primeira dose até 3 de agosto, indicou ontem o secretário Edson Aparecido. **Saúde B1**

SP libera comércio até 23h e retira limite de alunos

Saúde B1

Após provas de vacina vencida, Santos vai reaplicar

Após funcionários de hospital provarem que tomaram vacina vencida, a Prefeitura de Santos (SP) convocou profissionais de saúde de três unidades para processo de revacinação. A cidade não confirmou quantos cidadãos estão nessa situação. **Saúde B2**

População com 18 anos ou mais*

	ao menos uma dose	totalmente vacinada
Brasil	**51,2%**	**17,9%**
MS	65,8%	32,6%
RS	57,9%	22,9%
ES	57,5%	21,0%

Números da pandemia

	Casos	Óbitos
Total	**18,9 mi**	**528,6 mil**
Méd. móvel	50,0 mil	1.481
Variação**	-35,4%	-22,7%
Em 24 h	54,2 mil	1.595

Dados das 20h de 7.jul *Ao menos uma dose: tomou dose única ou 1ª dose. Totalmente vacinada: tomou dose única ou 2ª dose **Em relação a 14 dias

Roberto Ferreira Dias é levado para a sede da Polícia Legislativa Marcos Oliveira/Agência Senado

Bolsonaro desiste de nome ligado a Barros para ANS

Em meio a denúncias de irregularidades na compra de vacinas envolvendo o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), Jair Bolsonaro retirou a indicação para que um ex-chefe de gabinete do deputado assumisse a presidência da ANS. **Poder A6**

CAMPANHA CONTRA A COVID-19 — SÃO PAULO — #Vacinajá

1ª DOSE		2ª DOSE	
UNIDADE	CHE	UNIDADE	CHE
DATA	01/02/21	DATA	23/04/21
LOTE	41202005	LOTE	41202005
FABRICANTE	Serum Inst	FABRICANTE	Serum Inst

COMPROVANTE DE VACINAÇÃO — VACIVIDA

Comprovante preenchido com lote vencido Arquivo Pessoal

Presidente do Haiti é assassinado, o 1º nas Américas desde Kennedy

O presidente do Haiti, Jovenel Moïse, 53, que governava desde 2017, foi morto ontem a tiros, em sua residência privada, por um grupo de agressores não identificados. A primeira-dama, Martine, 47, também foi baleada e estava internada.

As Américas não viam um presidente em exercício assassinado desde John Kennedy, em 1963. Com longo histórico de turbulência, o Haiti recebeu, de 2004 a 2017, missão de paz da ONU chefiada pelo Brasil, mas a fragilidade institucional persiste.

Alvo de seguidos protestos, Moïse conduzia o país por decretos, pois praticamente dissolveu o Legislativo e era acusado de tentar instaurar uma ditadura. O primeiro-ministro interino, Claude Joseph, decretou estado de sítio. **Mundo A12**

ENTREVISTA

Michel Temer

Quem derruba não é Congresso, é o povo nas ruas

Um impeachment de Jair Bolsonaro seria viável apenas com o povo na rua, pois o Congresso não derruba ninguém sozinho, afirma o ex-presidente Michel Temer (MDB). Ele diz que só aguentou dois anos e meio no poder por apoio parlamentar e defende o semipresidencialismo para mitigar crise. **Poder A8**

Trump anuncia processos contra Google, Facebook e Twitter **Mundo A15**

Miséria e caos social desestabilizam país mais pobre do hemisfério A13

***Análise* Fábio Zanini**
Episódio mostra fracasso da ONU — e do Brasil **A13**

ONU cumpriu seu papel, e problema é estrutural, afirma Santos Cruz A14

Conselho de Ética vota a favor da suspensão de Daniel Silveira A9

Ilustrada B11

Era uma vez um crime

Nova série documental da Netflix traz entrevista exclusiva com Elize Matsunaga, que em 2012 matou e esquartejou o marido.

Ilustrada B12

Edgar Morin, que chega aos 100 hoje, narra decepção com a URSS em biografia

Guia B16

Saiba a quais filmes da Marvel assistir no streaming antes de ver 'Viúva Negra'

Esporte B9

Inglaterra vence 1ª semifinal desde 1966 e enfrenta Itália pelo título da Eurocopa

Karime Xavier/Folhapress

EX-EVANGÉLICO TRADUZ UMBANDA E CANDOMBLÉ COM LIBRAS

Marcelo Guti, 37, usa a Língua Brasileira de Sinais, que aprendeu na igreja, para passar mensagens de entidades **Cotidiano B6**

Corte de jornada e de salário poderá vir sob calamidade

O mecanismo para ativar o corte de jornadas e de salários nos próximos anos deverá permitir que ocorra em localidades específicas, e não apenas em todo o país. Governo e Congresso negociam para que o programa seja permanente e aplicado em caso de calamidade. **Mercado A16**

EDITORIAIS A2

O trigo e o joio
Sobre texto que sepulta a Lei de Segurança Nacional.

Circo amazônico
Acerca de nova operação militar contra o desmate.

ISSN 1414-5723

9 771414 572056 33699